
PLANO DE ACCÇÃO
DA OFENSIVA DO PARTIDO

NA TOMÉ FETEIRA

OUTUBRO / DEZEMBRO / 77



REUNIÃO DO COMITÉ

DO DISTRITO DE

LEIRIA

OUTUBRO / 77

A Luta contra as Desintervenções- Tomé Feteira

A burguesia, lançando mãos de um conjunto de leis que fez aprovar a seu tempo, prepara-se e nalguns lados já aplicou, essas mesmas leis, forjadas contra a classe operária e o povo.

É a situação em que se encontra a Tomé Feteira onde a burguesia, contando com o apoio, dos revisionistas, se prepara para centrar o seu ataque de grande envergadura, contra a classe operária desta fábrica e no plano mais geral contra a classe operária portuguesa.

O nosso Partido, está intimamente ligado à Tomé Feteira, à sua classe operária, desde as lutas que travou antes do 25 de Abril.

A classe operária sabe, que o nosso Partido está na Tomé Feteira, e vai ver do resultado da luta. A vitória terá duas faces, ou a da classe operária e do seu Partido ou da burguesia e do revisionismo, o que será dizer a derrota.

O nosso Partido Comunista, norteando-se pela ciência do Marxismo-Leninismo-Maoísmo, está apostado na vitória da Tomé Feteira.

Os nossos camaradas terão de compreender isto claramente e aplicarem com firmeza o plano para a organização da resistência dos operários à entrada do patrão e à acção repressiva das forças da burguesia.

Sem organização e sem a direcção do Partido da classe operária, não há vitória.

É sem organizar, que os revisionistas querem levar os operários à vitória, defendendo que na altura se fará isso? E até que ponto os nossos camaradas não terão os mesmos pontos de vista, contrários de resto, à simpatia que os operários nutrem pela organização.

Certos camaradas dirigentes do nosso distrito aprovam de cruz todos os planos, todos os objectivos traçados, muitas vezes sem estarem dispostos a levarem esses planos à prática, nem a lutar até ao fim por alcançar os objectivos fixados, é necessário mudar essa atitude face ao trabalho do Partido, às tarefas do Partido e à vida do Partido.

O camarada Mao Tsé-Tung tem um claro ensinamento que todos os nossos dirigentes deviam meditar.

"Executar cegamente as directivas, sem as discutir nem as examinar à luz das condições reais, eis o erro profundo da atitude formalista, ditada unicamente pela moção do órgão superior. É precisamente por culpa deste formalismo que a linha e a táctica do Partido não puderam até agora penetrar profundamente nas massas. Executar cegamente e aparentemente sem nenhuma objecção as directivas dum órgão superior, significa não as executar realmente, é mesmo a maneira mais hábil de se opôr a elas e de as sabotar."

(Mao Tsé-Tung, Contra o Culto do Livro)

Os camaradas da célula da Tomé Feteira, devem desde já tomar um conjunto de medidas afim de passarem à aplicação do plano.

1) Levantamento de todos os simpatizantes amigos, e elementos avançados da classe.

- 2) Expôr-lhe a necessidade e importância da organização da resistência.
- 3) Tomar a mesma atitude em relação aos elementos mais avançados dos lugares que circundem a Vieira de Leiria.

O PLANO - PROPAGANDA

- 1) Lançar campanhas sistemáticas de propaganda combatendo os pontos de vista revisionistas, legalistas e espontaneistas, sobre a necessidade da organização.
- 2) Desmascarar a traição revisionista do ponto de vista da política nas várias lutas em que dirigiram, Auto-Reconstrutora, Copam e outras.
- 3) Defender na Comissão de Trabalhadores e nos plenários, a posição da resistência activa e da organização.
- 4) Atacar o ponto de vista, da resistência consoante a correlação de forças. Dar exemplos aos operários do oportunismo que essa posição encerra, mesmo que os operários, porque não lhe apresentaram outra via, também a defendam.
- 5) Emitir comunicados semanais ou em espaços mais curtos, à população sobre a situação, mantendo-os mobilizados para o apoio à luta.
- 6) Os comunicados à população devem ser emitidos pela Comissão de Trabalhadores ou comissão própria formada para a propaganda. Se a comissão não aprovar, denunciar aos operários e tomar-mos em mão a tarefa de organizar uma comissão, ou ter o Partido a iniciativa.

PLANO DE ORGANIZAÇÃO

- 1) Formação de piquetes de greve e vigilância e seus responsáveis.
- 2) Formação do aparelho de propaganda, papel, tintas, stencils, máquinas, etc..
- 3) Formação da Comissão de Propaganda, dar atenção aos elementos que tem um conhecimento técnico sobre maquinaria, não descurar a questão política e avançada da propaganda.
- 4) Esta comissão durante o desenvolvimento da luta vai ter um papel importante, na propaganda para a imprensa, para a população, para os próprios operários e para a classe operária de todo o país.
- 5) Tratar da questão da alimentação, quem pode fornecer os géneros, condições para os cozinhar, responsáveis pela cozinha, contar com o que poder ser fornecido através da cooperativa e as condições de armazenamento na fábrica.
- 6) Cada responsável de secção, prepara os seus homens para o armamento, barras de ferro, capacetes, correntes e outros instrumentos.
- 7) Ter preparado em condições o posto de socorros da fábrica falar com o enfermeiro, ver se existe alguém dentro da fábrica com conhecimentos de enfermeiro.
- 8) Ver as faltas existentes nesse posto e tratar do seu rápido suprimento.

9) Pôr a hipótese de falar com um médico democrata, que possa prestar auxílio em caso de necessidade aos operários ou qualquer outro elemento das massas.

10) Tratar das condições da evacuação dos feridos, em caso de necessidade, fora das vistas do inimigo, tratar da adaptação de transporte para essa necessidade.

11) Formar grupos não muito numerosos, munidos de moto-serras, para de imediato tratar de barrar o caminho ao inimigo.

12) Organizar o grupo na base dos operários ou elementos das massas que vivem perto dos bombeiros para darem o alarme para a defesa.

13) Cuidar da forma como se processa esse alarme.

14) Proceder a reuniões periódicas, com todos os responsáveis de grupos, seções, afim de discutir a situação, saber como tudo está a ser organizado, e tomarem-se medidas caso seja necessário.

15) Apresentar o plano à C.T. preparando as condições para o seu apoio por parte dos nossos camaradas e amigos na base da discussão prévia. Caso não venha a ser aceite defendê-lo em plenário e denunciar a posição e as intenções da C.T.

16) Não esperar-mos por apresentar o plano à Comissão começar de imediato a trabalhar, mesmo que seja atacado, continuar sempre, pois que a luta irá mostrar quem tinha a razão e o desejo da vitória.